

Cobertura jornalística de conflitos internacionais: a narrativa da imprensa brasileira sobre a guerra Israel-Palestina sob o prisma da análise dialógica do discurso

GONÇALVES, Laura do Valle.
LOPES, Milena.
SANTOS, Mariele Cardoso.
NASCIMENTO, Maria Eduarda Klok.
WALLAU, Vanessa Luiza de.

INTRODUÇÃO

A mídia desempenha um papel crucial na formação de opinião pública, especialmente em contextos de conflitos internacionais, onde as narrativas construídas pelos meios de comunicação moldam percepções e influenciam a compreensão do público sobre as causas, consequências e atores envolvidos (Pilger, 2010). Esta pesquisa busca investigar como a mídia brasileira, especificamente os jornais *Gazeta do Povo* e *Estadão*, cobriram o conflito Israel-Palestina durante o mês de outubro de 2023.

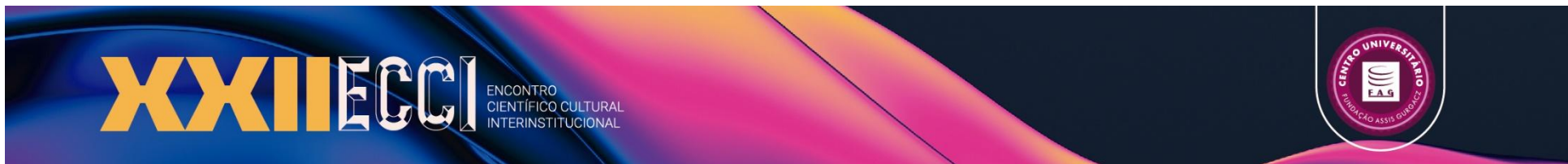
Em conflitos geopolíticos, a mídia atua como mediadora, selecionando quais eventos, vozes e interpretações serão destacados. Nesse processo, a escolha de fontes, o enquadramento de notícias e a linguagem utilizada podem reforçar determinados discursos e silenciar outros. A imprensa pode reproduzir ideologias e alinhamentos políticos ou oferecer uma visão mais plural e equilibrada. No caso de conflitos internacionais, como o de Israel e Palestina, as narrativas midiáticas se entrelaçam com visões ocidentais, frequentemente reforçando perspectivas hegemônicas (Pilger, 2002). A pesquisa visa tensionar essa construção discursiva, observando como os dois maiores jornais brasileiros abordam a guerra e como o discurso ocidental é divulgado através de suas páginas.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia adotada será a análise dialógica do discurso, centrada nas reportagens publicadas pela *Gazeta do Povo* e pelo *Estadão* durante o período de outubro de 2023. O objetivo é examinar como os jornais narram o conflito, com ênfase em três aspectos: a seleção das fontes (sejam políticas, militares ou especialistas), o enquadramento das matérias (*framing*) e a linguagem utilizada para descrever os acontecimentos.

O primeiro passo será a construção de um *corpus* de reportagens e notícias publicadas ao longo do mês de outubro de 2023, reunindo assuntos que tratam diretamente da guerra entre Israel e Palestina. As reportagens serão examinadas em busca de padrões discursivos, especialmente no que tange à reprodução ou questionamento de narrativas ocidentais sobre o conflito. Será observado se há predominância de vozes ocidentais e como as vozes locais (de palestinos e israelenses) são representadas, ou mesmo silenciadas.

Outro aspecto central da análise será o enquadramento das reportagens: quais eventos são destacados, quais atores são retratados como protagonistas ou antagonistas, e de que forma o conflito é contextualizado.



Cobertura jornalística de conflitos internacionais: a narrativa da imprensa brasileira sobre a guerra Israel-Palestina sob o prisma da análise dialógica do discurso

GONÇALVES, Laura do Valle.
LOPES, Milena.
SANTOS, Mariele Cardoso.
NASCIMENTO, Maria Eduarda Klok.
WALLAU, Vanessa Luiza de.

Essa análise permitirá identificar se as narrativas dos jornais brasileiros estão alinhadas a um discurso mais amplo e ideológico, que muitas vezes legitima as ações de potências ocidentais, ou se há um esforço em apresentar o conflito de maneira equilibrada, oferecendo múltiplas perspectivas.

Além disso, o desenvolvimento da pesquisa buscará explorar o papel dos especialistas citados nas matérias. Serão examinadas as posições ocupadas por essas fontes, o seu grau de envolvimento com a política internacional e se suas opiniões reforçam visões mais alinhadas ao Ocidente ou se trazem visões alternativas sobre o conflito. O discurso jornalístico, ao dar destaque a certas falas, pode contribuir para a construção de uma visão única ou múltipla dos fatos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa busca compreender como os jornais *Gazeta do Povo* e *Estadão* cobriram o conflito entre Israel e Palestina sob a ótica da análise do discurso, com foco na forma como essas publicações construíram ou tensionaram as narrativas ocidentais dominantes.

O estudo permitirá identificar se a cobertura desses veículos reforça uma visão ideológica ocidental sobre o conflito, alinhada às potências globais, ou se oferece uma narrativa mais plural, que inclui diferentes vozes e perspectivas.

Ao final, espera-se que a pesquisa traga contribuições relevantes para o debate sobre o papel da mídia na cobertura de conflitos internacionais, apontando as implicações das escolhas discursivas para a formação da opinião pública brasileira. Os resultados poderão evidenciar como a mídia nacional se posiciona em relação às narrativas ocidentais e como isso influencia a percepção do público sobre a guerra entre Israel e Palestina, bem como sobre as questões mais amplas de justiça, direitos humanos e geopolítica.

REFERÊNCIAS

THE WAR You Don't See. Direção: John Pilger, Alan Lowery. Produção: John Pilger, Alan Lowery. Reino Unido: Dartmouth Films, 2010.

PILGER, J. *The New Rulers of the World*. Londres: Verso, 2002.